

EDUCAÇÃO FINANCEIRA E EMPREENDEDORISMO PARA JUVENTUDE: CONSTRUÇÕES COLABORATIVAS E INFORMATIVAS COM USO DO MICROSOFT COPILOT E SWAY NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Henrique Clementino de Souza ¹

INTRODUÇÃO

A educação financeira e o empreendedorismo assumem cada vez mais espaço de protagonismo em nível de importância na sociedade jovem contemporânea, pois são temáticas que afetam no presente e no futuro a vida destes nas esferas pessoal e profissional.

O percurso de formação social dos jovens em situação de aprendizagem profissional perpassa pelo desenvolvimento de competências atreladas a educação financeira para a faixa etária, a qual estão inseridos dentro de uma perspectiva em que se faz necessária a transferência e incorporação de saberes acerca da educação financeira para que saibam gerenciar suas vidas financeiras desde a juventude até a maturidade. No âmbito do empreendedorismo jovem tem-se firmado a ideia de que o empreendedorismo é a mola propulsora para o crescimento de jovens como cidadãos inseridos no mercado de trabalho de forma autônoma e, que baseados na criatividade, inovação e atitude empreendedora podem ser exitosos em suas jornadas no universo empresarial com iniciativas que são introdutoriamente tomadas a partir de ações empreendedoras.

Aliar educação financeira e empreendedorismo é uma iniciativa importante e necessária, haja vista, que diante de novas realidades sociais e econômicas vividas no Brasil, os jovens precisam se adaptar as essas novas nuances e, deterem o conhecimento necessário para condução de suas vidas no aspecto financeiro pessoal e empresarial, bem como no campo do empreendedorismo, sendo assim, fundamental a estimulação a ser fornecida para essa faixa etária da população já que eles representam uma grande parcela da população que carece de conhecimentos que os façam serem mais bem sucedidos em suas vidas pessoal e profissional.

¹ Professor do eixo de Gestão e Negócios do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Senac/RN, henriques@rn.senac.br

O objetivo desta pesquisa foi fomentar a criação de materiais informacionais utilizando-se o *Microsoft Sway* e com o suporte da inteligência artificial (*Microsoft Copilot*), trabalhando-se o uso de tecnologias educacionais para o desenvolvimento de competências informacionais e de atuação no mercado de trabalho para jovens no seio da educação profissional voltando-se para produção de materiais nos âmbitos da educação financeira e empreendedorismo para os mais diversos públicos.

Na pesquisa com suas respectivas construções teve-se o desenvolvimento de um trabalho coletivo colaborativo entre os jovens participantes da turma do curso de aprendizagem em serviços administrativos com a preocupação de criar materiais informacionais através do uso do *Microsoft Sway* com vistas a realmente contribuir com o desenvolvimento de cartilhas informativas que contemplassem os mais diversos aspectos da educação financeira e do empreendedorismo voltados para os públicos jovens representativos da sociedade brasileira (pretos, LGBTQIAPN+, indígenas, pessoas com deficiência e pessoas em situação de vulnerabilidade social).

METODOLOGIA

Este trabalho foi metodologicamente conduzida com base na utilização do *Microsoft Copilot* para cocriação de *prompts* relacionados à educação financeira e ao empreendedorismo direcionado a juventude em fase de profissionalização, bem como adotou-se o *Microsoft Sway* para construção de cartilhas informativas disponibilizadas em *QRCode* direcionadas aos mais diversos públicos jovens representativos da sociedade brasileira (pretos, LGBTQIAPN+, indígenas, pessoas com deficiência e pessoas em situação de vulnerabilidade social). Os temas foram definidos com base nos conhecimentos trabalhados ao longo da unidade curricular que os alunos da turma cursaram e, que forneceu a eles os subsídios necessários para o desenvolvimento da atividade. O resultado foi a construção de 5 (cinco) cartilhas informativas no *Microsoft Sway* com abordagens referentes as temáticas acima expostas em formato digital disponível em *QRCode* com 8 (oito) páginas cada uma.

REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo o Banco Central do Brasil (2013), a educação financeira é o meio de prover esses conhecimentos e informações sobre comportamentos básicos que contribuem para melhorar a qualidade de vida das pessoas e de suas comunidades.

É por meio da educação financeira trabalhada diretamente com a sociedade que novos hábitos mais racionais e conscientes de consumo podem ocorrer. A educação financeira promove uma revisão dos nossos hábitos em prol da saúde financeira dos indivíduos, quanto de sua saúde mental.

A educação financeira da população é muito importante para toda a sociedade. Por esse motivo, o Governo Federal instituiu por meio do Decreto nº 7.397/2010, a Estratégia Nacional para Educação Financeira (Enef). Alinhado a essa estratégia, o BCB reestruturou seu programa Cidadania Financeira, com o objetivo de capacitar o cidadão brasileiro a administrar seus recursos financeiros de maneira consciente (BANCO CENTRAL DO BRASIL, 2013).

A ausência de educação financeira, aliada à facilidade de acesso ao crédito, tem levado muitas pessoas ao endividamento excessivo, privando-as de parte de sua renda em função do pagamento de prestações mensais que reduzem suas capacidades de consumir produtos que lhes trariam satisfação (BANCO CENTRAL DO BRASIL, 2013).

Ao se considerar a educação financeira aliada ao empreendedorismo jovem tem-se a formação de cidadãos mais conscientes do valor do dinheiro e da importância do planejamento financeiro para condução de suas vidas pessoais e profissionais, aliando-se a atitudes empreendedoras que devem ser substancialmente planejadas com sólidos conhecimentos de empreendedorismo para que ao se adentrar no campo de atividades empreendedoras os resultados que venham a ser obtidos sejam os mais exitosos possíveis.

De acordo com o Banco Central do Brasil (2013), a educação financeira pode trazer diversos benefícios, entre os quais, possibilitar o equilíbrio das finanças pessoais, preparar para o enfrentamento de imprevistos financeiros e para a aposentadoria, qualificar para o bom uso do sistema financeiro, reduzir a possibilidade de o indivíduo cair em fraudes, preparar o caminho para a realização de sonhos, enfim, tornar a vida melhor.

A educação financeira associada ao empreendedorismo faz com que o indivíduo desenvolva o devido discernimento acerca das finanças com as quais precisa lidar sem tem que haver complicações derivadas da mistura entre contas e, conseqüentemente os

registros e contabilizações inadequadamente realizados. Desta forma é preciso se sensibilizar, a juventude já que para Levino e Santos (2019), o conhecimento financeiro que é atrelado a subpartes, tais como, a vida financeira, educação financeira, educação financeira para que quando bem aplicados gerem resultados que se reflitam nos direitos e deveres financeiros.

Para o exercício de atividades empreendedoras, conforme Coutinho, Padilha e Klimick (2015), poupar e investir estão ligados aos objetivos de vida, facilitando que você tenha os recursos financeiros para alcançá-los.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A construção colaborativa e informacional gerada a partir da elaboração de cartilhas representando as múltiplas abordagens no universo dos públicos anteriormente mencionados permitiu propiciar informações mais assertivas para o fomento a ações de empreendedorismo jovem e de educação financeira destinadas a um público que vem crescentemente necessitando obter conhecimentos sobre estas duas áreas, tendo sido obtido como produtos finais materiais que foram ricos em informações claramente direcionadas com linguagem simples e acessível objetivando fazer com que os jovens passem a compreender o universo da educação financeira e do empreendedorismo como áreas diretamente relacionadas à suas vidas pessoais.

A associação estabelecida na atividade realizada entre a educação financeira e o empreendedorismo é de suma importância para o desenvolvimento da cultura empreendedora entre jovens, sendo algo fundamental para que se considere as diversas possibilidades de empreender e de se promover a educação financeira, principalmente quando se pensa do ponto de vista social nas populações/comunidades mais marginalizadas pela sociedade como as que foram mencionadas nesta pesquisa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O engajamento construído entre os alunos desenvolvedores da pesquisa atrelada a necessidade e inquietude no sentido de elaborar materiais informacionais substancialmente enriquecedores para os públicos supramencionados resultou em produções de valor didático-pedagógico de qualidade satisfatória e, que culminaram na geração de materiais que puderam ser compartilhados não somente com os públicos-alvo da pesquisa/projeto, mas também com todos os interessados nas temáticas abordadas.

Palavras-chave: Educação financeira; Empreendedorismo, Juventude, Educação profissional, construções colaborativas .

REFERÊNCIAS

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Caderno de Educação Financeira:** gestão de finanças pessoais. Brasília: BCB, 2013. Disponível em: https://www.bcb.gov.br/content/cidadaniafinanceira/documentos_cidadania/Cuidando_do_seu_dinheiro_Gestao_de_Financas_Pessoais/caderno_cidadania_financeira.pdf. Acesso em: 13 jul. 2024.

COUTINHO, Laura; PADILHA, Heloisa; KLIMICK, Carlos. **Educação financeira:** como planejar, consumir, poupar e investir. Rio de Janeiro: Senac, 2015.

LEVINO, Natallya A. SANTOS, Anderson, M. A. (Org.). **Finanças pessoais para iniciantes.** Maceió: Edufal, 2019.

IMPORTANTE:

Após publicados, os arquivos de trabalhos não poderão sofrer mais nenhuma alteração ou correção.

Após aceitos, serão permitidas apenas correções ortográficas. Os casos serão analisados individualmente.